



EDIÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO DE COIMBRA

DEZEMBRO 2023

GÉNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E DIREITOS HUMANOS

FILOMENA TEIXEIRA
ANA FRIAS
SUSANA SILVEIRA
DULCE VAZ
JOSÉ MORGADO
PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO
ANA CLÁUDIA BORTOLOZZI
ISABEL CHAGAS
TERESA VILAÇA
ISABEL MARTINS
CÉLIA REGINA ROSSI
SÓNIA MARTINS DE MELO



Escola Superior
de Educação
Politécnico de Coimbra

FICHA TÉCNICA

Título

Género, Diversidade Sexual e Direitos Humanos

Edição

Escola Superior de Educação de Coimbra



Data

dezembro 2023



Centro de Investigação
Desenvolvimento e Tecnologia na Formação de Formadores

ISBN

978-989-9145-09-2



Universidade do Minho



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Coordenação
Filomena Teixeira, Ana Frias, Susana Silveira,
Dulce Vaz, José Morgado, Paulo Rennes Marçal
Ribeiro, Ana Cláudia Bortolozzi, Isabel Chagas,
Teresa Vilaça, Isabel Martins, Célia Regina Rossi,
Sónia Martins de Melo

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA.....	6
“IDEOLOGIA DE GÊNERO”, POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	7
ANTÓNIO FERNANDO CASCAIS	
PANDEMIAS, EDUCAÇÃO E VIGILÂNCIA MORAL: REFLEXÕES SOBRE RELAÇÕES NÃO MONOGÂMICAS EM CRISES DE SAÚDE.....	13
PABLO PÉREZ NAVARRO	
O DUPLO PROBLEMA DA PORNOGRAFIA GAY NA ARTE: LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DIVERSIDADE SEXUAL	19
BRUNO MARQUES	
FEMVERTISING: A PUBLICIDADE PODE CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NA SOCIEDADE?.....	29
JORGE VERÍSSIMO	
ABORDAJE DEL PRINCIPIO DE IGUALDAD Y SEXUALIDAD EN LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS DESDE LAS PEDAGOGÍAS FEMINISTAS INTERSECCIONALES.....	41
MARÍA TERESA BEJARANO-FRANCO, IRENE MARTÍNEZ-MARTÍN	
PERCEÇÕES SOBRE A IGUALDADE E OS PAPÉIS DE GÊNERO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PESSOAS VÍTIMAS E NÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	48
MARIA JOÃO DIAS, CRISTINA C. VIEIRA	
PORN AS INFORMAL DIGITAL SEXUAL EDUCATION? CHALLENGES AND OPPORTUNITIES FROM THE YOUTH IN CATALONIA	53
LAURA FERNÁNDEZ, MARIA-JOSE MASANET, SERGIO VILLANUEVA	
“A CAMPANHA ABGLGBTQIA+” E O DISCURSO DE ÓDIO NOS MEDIA	57
FILOMENA TEIXEIRA, ANA FRIAS, FERNANDO MOREIRA MARQUES	
O DIREITO À MATERNIDADE PELA VOZ DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	63
PRISCILA FOGER MARQUES, ANA CLÁUDIA BORTOLOZZI	
MULHERES E CIÊNCIA: UM OLHAR PARA AS NARRATIVAS E PARA AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE CIENTISTAS MÃES, NA PANDEMIA.....	69
SUSANA DA MATA RAMOS GEPPERT, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
CIÊNCIA OU FALÁCIA? REFLEXÕES SOBRE O DEBATE SOBRE “IDEOLOGIA DE GÊNERO” NO BRASIL	75
EDUARDO DE MEDEIROS PERETTI, SONIA MARIA MARTINS DE MELO	
ANÁLISE DO DISCURSO DA EXTREMA DIREITA PARA DESLEGITIMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES COM LIBERDADE SEXUAL	80
SOFIA FERNANDES DE OLIVEIRA, CÉLIA REGINA ROSSI	

A EDUCAÇÃO SEXUAL VIVENCIADA POR ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	85
ANA CARLA VIEIRA OTTONI, ANA CLÁUDIA BORTOLOZZI	
A EDUCAÇÃO SEXUAL ENQUANTO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: NOTAS PARA REFLEXÃO DE PROFESSORES	91
GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA, MICHELE GARCIA, PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO	
ESCOLA, DOCÊNCIA E INFÂNCIA: QUESTÕES DE GÊNERO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	97
RINALDO CORRER, CLÁUDIO RODRIGUES ALVES	
PERCEÇÃO DE ESTUDANTES E DE PESSOAS COM 60+ ANOS SOBRE O CORPO IDOSO	101
ANA FRIAS, FILOMENA TEIXEIRA	
SÉRIE CONTROL Z: DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PRIMEIRA TEMPORADA	106
LETIANE OLIVEIRA DA FONSECA, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
ESCUTA FEMINISTA COMO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E CUIDADO ENTRE JOVENS MULHERES ...	110
JULIA OGASHAWARA DE OLIVIERA, RAQUEL BAPTISTA SPAZIANI	
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONCEITO DE HETERONORMATIVIDADE DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	115
RINALDO CORRER, LILIAN DE OLIVEIRA LINO	
DISCURSOS ANTIFEMINISTAS ONLINE: UNA APROXIMACIÓN EMPÍRICA DESDE LA JUVENTUD EN CATALUÑA	120
ANNA IÑIGO, LAURA FERNÁNDEZ	
GÊNERO, SAÚDE E OS MEDIA: UMA INTERVENÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	125
ALANA DE ANDRADE SANTANA, CLÁUDIA DIAS PRIOSTE, FILOMENA TEIXEIRA	
A EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PRESSUPOSTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	131
GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA, MICHELE GARCIA, PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO	
GÊNERO E CIÊNCIA NO YOUTUBE: TECENDO ALGUMAS ANÁLISES	136
YASMIN TEIXEIRA MELLO, JOANALIRA CORPES MAGALHÃES, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
O ASSÉDIO SEXUAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL – REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES RELATIVAMENTE AO GÊNERO	141
DANIELA SOFIA NETO	
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: PERCEÇÕES DE FUTUROS/AS DOCENTES.....	146
MARCUS PEREIRA JUNIOR, FILOMENA TEIXEIRA, ANA VALENTE RODRIGUES	
PESSOAS TRANS, SAÚDE REPRODUTIVA E DIREITOS HUMANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TEMA EM PORTUGAL	152
PAULA DÜRKS CASSOL	
A NEGLIGÊNCIA DA DIMENSÃO DA SEXUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.....	157
FABIANA DURANTE DE MEDEIROS	

DIVERSIDADE DE GÊNERO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MERCADO DE TRABALHO	162
ANA PAULA SPECK FEIJÓ, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
ESTUDANTES TRANS: NARRATIVAS ESCOLARES RELACIONADAS AO PRECONCEITO	167
VIVIANE HASFELD MACHADO, JOANALIRA CORPES MAGALHÃES, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
OS MEDIA, VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E A INVISIBILIZAÇÃO DO TERMO FEMINICÍDIO	172
LUMA FLÁVIA JOSINO	
O MUNDO MASCULINO NA POESIA DO JORNAL ALTO MADEIRA NO INÍCIO DO SÉCULO XX: NOTAS PRELIMINARES DE PESQUISA	176
JOÃO GUILHERME RODRIGUES MENDONÇA, PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO	
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, GÊNERO, SEXUALIDADE E MÍDIAS: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL NA PÓS-GRADUAÇÃO	181
FABIANE FREIRE FRANÇA, FILOMENA TEIXEIRA	
TECENDO ENFRENTAMENTOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	186
RAQUEL BAPTISTA SPAZIANI, BIANCA MONDIN DOS SANTOS MENDONÇA RAYMUNDO, BRUNA PEREIRA BINI, HELENA FREIRE WOIGT, LETÍCIA QUESADA FABIÃO ALVES, LUÍSA SEGALLA DE CARVALHO, MARIANA SANTANA DOS SANTOS, SUSANA SIEIRO BANDEIRA	
SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E A FARMÁCIA INCLUSIVA: POPULAÇÃO LGBTQIAPN+	191
RAQUEL REGINA DUARTE MOREIRA, KATELLYN COSTA SILVA	
O PROJETO KINDER NO ENSINO DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA: RELATO DE UM PERCURSO	195
ISABEL CORREIA, SOFIA GONÇALVES, TATIANA MOURA	
UM RELATO SOBRE O PROJETO “CORPOS QUE TRANSITAM NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO”	200
TAINÁ DOS REIS GARCIA, PAULA REGINA COSTA RIBEIRO	
DECLARAÇÃO DE COIMBRA.....	206

NOTA DE ABERTURA

Num tempo marcado pelo ‘aqui e agora’, onde o apelo à sexualidade é uma constante, importa que o e-book Género, Diversidade Sexual e Direitos Humanos, reúna e divulgue trabalhos de investigação e relato de práticas sobre questões de género e diversidade sexual, prementes no quadro dos Direitos Humanos, apresentados e discutidos no VII Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual (VII CISES). Tendo por base a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND, 2018-2030), o VII CISES pretendeu estimular o debate e a reflexão, a respeito do papel das mulheres e dos movimentos LGBTQI+, temáticas ainda invisibilizadas e silenciadas nos espaços escolares, mas de particular atualidade e relevância, atendendo às (im)posições curriculares, às políticas educativas que urge implementar, à investigação e práticas sobre a igualdade e não discriminação em razão de sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género. Todos os textos nele incluídos são da responsabilidade dos autores e autoras, tendo sido sujeitos à apreciação por pares. A terminar esta publicação, em formato eletrónico, apresenta-se a Declaração de Coimbra onde profissionais de educação, investigação e formação, reforçam princípios, compromissos e linhas de ação assumidos em anteriores congressos, mas também reiteram a determinação individual e coletiva de afirmar a dignidade humana no quadro da diversidade sexual e de género.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, GÊNERO, SEXUALIDADE E MÍDIAS: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E PORTUGAL NA PÓS-GRADUAÇÃO

Fabiane Freire França^{1,2}, Filomena Teixeira^{3,4}

¹ Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão

² Universidade Estadual de Maringá

³ Escola Superior de Educação de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra

⁴ Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores - Universidade de Aveiro

fabiane.freire@ies.unespar.edu.br

Resumo

O presente texto tem como objetivo evidenciar os resultados de uma parceria entre Brasil e Portugal na oferta de uma disciplina que abordou os temas Educação em Direitos Humanos (EDH), gênero, sexualidade e mídias, em um programa de pós-graduação interdisciplinar, de uma universidade estadual do Paraná/Brasil. Partindo das questões: “como a disciplina pode contribuir para a compreensão da EDH e sua articulação com gênero, sexualidade e mídias?” “como as experiências entre Brasil e Portugal podem potencializar essas discussões?” foi realizado o levantamento bibliográfico, utilizado como aporte teórico na referida disciplina. No final foi aplicado um questionário semiestruturado a estudantes que concluíram a disciplina a fim de perceber as suas representações neste percurso. Cabe destacar que esta disciplina foi realizada no primeiro semestre de 2023, com carga horária de 30 horas, sendo as atividades executadas de forma presencial no Brasil e com a participação, online, de uma professora de uma instituição pública de ensino superior de Portugal. Como uma das atividades avaliativas, as e os estudantes elaboraram *WebQuest* (WQ), recurso tecnológico e didático que pretende ser um contributo para a efetivação da proposta de EDH, sobretudo no que tange às questões de gênero, sexualidade e mídias. A análise das discussões e dos relatos das e dos participantes evidencia ter havido uma melhor compreensão de outras perspectivas sobre EDH e maior conhecimento de experiências de outro país, tendo-se constatado a necessidade de ampliar a carga horária da disciplina devido à diversidade de temáticas envolvidas a par do fortalecimento do intercâmbio Brasil – Portugal.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Gênero; Diversidade Sexual; Mídias; Pós-Graduação

Abstract

This text aims to highlight the results of a partnership between Brazil and Portugal in offering a course that addressed the themes Human Rights Education (HRE), gender, sexuality and media, in an interdisciplinary postgraduate program, in an State University of Paraná/Brazil. Starting from the questions: “how can the discipline contribute to the understanding of EDH and its articulation with gender, sexuality and media?” “How can the experiences between Brazil and Portugal enhance these discussions?” a bibliographical survey was carried out, used as a theoretical contribution in that discipline. At the end, a semi-structured questionnaire was applied to students who completed the course to understand their representations in this path. It should be noted that this course was held in the first half of 2023, with a workload of 30 hours, with the activities carried out in person in Brazil and with the participation, online, of a professor from a public institution of higher education in Portugal. As one of the evaluative activities, the students developed a *WebQuest* (WQ), a technological and didactic resource that intends to

contribute to the implementation of the EDH proposal, especially about gender, sexuality and media issues. The analysis of the discussions and participants reports shows that there was a better understanding of other perspectives on EDH and greater knowledge of experiences in another country, having verified the need to expand the workload of the discipline due to the diversity of themes involved alongside the strengthening of the Brazil– Portugal exchange.

Keywords: Human Rights; Gender; Sexual Diversity; Media; Pos Graduate Training

INTRODUÇÃO

O presente texto refere-se a um relato de experiência que tem como objetivo evidenciar os resultados de uma parceria entre Brasil e Portugal na oferta de uma disciplina que abordou os temas Educação em Direitos Humanos (EDH), gênero, sexualidade e mídias, em um programa de mestrado interdisciplinar, em uma universidade estadual do Paraná/Brasil.

Para a compreensão do conceito de Educação em Direitos Humanos (EDH) nos ancoramos na historicidade da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), bem como na problematização de tratados internacionais e documentos nacionais mediante a proposição de uma perspectiva plural e não universal da EDH (Candau, 2012).

Para contemplar os conteúdos da disciplina, a professora do programa de pós-graduação interdisciplinar do Brasil fez um convite à professora de uma instituição pública de ensino superior em Portugal, com pesquisas e experiência na área de EDH, gênero, sexualidade e mídias. Com as tratativas para realização de um convênio entre as instituições, as professoras formalizaram um plano de ensino da disciplina com 30 horas, totalizando 8 encontros.

A metodologia de ensino da disciplina se deu pela explanação de conteúdos sobre corpos, gêneros e sexualidades no espaço escolar, direitos humanos das mulheres, atendimento às e aos estudantes na construção de WebQuest (WQ) que contemplassem suas pesquisas acadêmicas, envio de um texto sobre os principais tópicos das aulas e resposta da turma de discentes a um questionário referente à avaliação da disciplina.

Quando se trata dos estudos de gênero identificamos que a EDH perpassa por uma cultura que precisa ser trabalhada sistematicamente, cotidianamente e nas mais diversas instâncias sociais. Com efeito, a pesquisa de Teixeira e Marques (2019, p. 172), com os exemplos dos piropos elucidam o quanto a cultura machista e misógina está presente no cotidiano do país. “[...] ‘És boa como o milho e eu gosto de pipocas’”.

De modo, similar no Brasil, o levantamento realizado por Pedreira e França (2022, p. 14) evidencia que “em tempos, cada vez mais, marcados por um cenário político e social patriarcal, autoritário e de exclusão, tem-se como consequência as altas taxas de violência contra as

mulheres e com isso a violação dos direitos humanos”. Estes dados reverberam a necessidade do diálogo constante entre os países e com temáticas interdisciplinares que atravessam as mais diversas áreas do saber.

DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

A presente pesquisa é de caráter exploratório, qualitativo e descritivo e contou com a participação de 15 estudantes de pós-graduação interdisciplinar, do Brasil, em articulação com uma professora do Brasil e outra professora de Portugal, autoras do presente texto.

Um dos objetivos da disciplina foi desenvolver atividades orientadas para problematizar a realidade e encaminhar propostas de uma educação em direitos humanos, sexualidade, gênero e mídias. Para atender a este objetivo fizemos um mapeamento sobre as formações e interesses de pesquisa da turma para sistematizarmos a proposta da elaboração do trabalho da disciplina em grupos. As formações englobavam as áreas da Educação, Educação Física, Saúde, Direito, Psicologia, Agronomia, dentre outras. Os temas de interesse compreendiam tanto os temas afetos à disciplina como temáticas mais amplas: raça, projetos de vida, linguagens, lazer, saúde mental, dentre outros.

A proposta foi a elaboração de uma WebQuest (WQ), por grupo, que contemplasse temáticas correlatas aos Direitos Humanos. A WQ foi idealizada pelo norte-americano Bernie Dodge, em 1995 e refere-se a uma página na Web, com processos que a definem, tais como: introdução, processos, tarefa, recursos, avaliação e conclusão. Seu diferencial está na proposta da tarefa que provoca as pessoas a pensar o conteúdo de modo autônomo e crítico, tanto para quem idealiza a tarefa quanto para quem acessa a WQ e resolve cumprir as suas etapas (França, et al., 2021).

Como a disciplina foi organizada em oito encontros de quatro horas por aula, a primeira parte era dedicada à apresentação de pesquisas em Portugal em articulação e proximidade com pesquisas no Brasil. Nos três últimos dias de aula foram destinados momentos de orientação das atividades de elaboração da WQ, como o uso do *Google site* como ferramenta para a elaboração das suas etapas. Na última sessão, os cinco grupos apresentaram, na aula, as propostas interdisciplinares das WQ.

Após a exposição dos grupos expressamos, como docentes, as possibilidades e a necessidade de pequenas adequações da versão final da WQ para sua divulgação. E para finalizar a disciplina, encaminhamos um questionário, através do *Google* formulários, com quatro questões abertas sobre a dinâmica da disciplina, limites, potencialidades e sugestões de melhoria. O *forms* foi encaminhado por e-mail para toda a turma que concluiu a disciplina, tendo recebido 12 respostas.

RESULTADOS

As perguntas foram sistematizadas do seguinte modo: 1) Relate como foi a sua experiência na disciplina; 2) Quais as potencialidades e os limites da disciplina? 3) Como foi o processo de elaboração da WebQuest na disciplina? 3) Deixe aqui sua sugestões para a próxima versão da disciplina.

Em relação aos relatos da experiência com a disciplina, de modo geral as e os estudantes afirmaram que a seleção dos textos lhes abriu possibilidades para repensarem suas representações sobre direitos humanos, gênero, sexualidades e mídias. *“Essa disciplina sem dúvidas foi a melhor que eu já fiz, com muita interação dentro da sala, conteúdos diferenciados”* (Dados do questionário com estudantes da disciplina).

Nas respostas foram destaque a riqueza de conhecer as pesquisas da professora de Portugal, bem como a seleção dos conteúdos propostos. Sobre os limites sinalizaram que seria preciso uma carga horária maior para atender a amplitude das articulações interdisciplinares que almejavam e por fim que seria ainda mais proveitosa a presença efetiva da professora de Portugal nas aulas. *“Acredito que as potencialidades são amplas permitindo os discentes participarem, interagirem, manifestar-se por meio de sua etnia, religião, classe e outros. Os limites seria o tempo curto da disciplina”* (Dados do questionário com estudantes da disciplina).

As percepções sobre a WQ foram resumidas pelos/as estudantes como desafios e superações, *“Não foi fácil, mas o trabalho em equipe fez toda a diferença, sozinha, provavelmente teria sido quase impossível a realização da atividade”*. Compreendemos que o trabalho com as mídias perpassa pela conscientização e conhecimento das potencialidades das tecnologias e este retorno nos evidencia que é possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando as questões e o objetivo iniciais deste texto, podemos afirmar que a oferta conjunta desta disciplina proporcionou aprendizagens relevantes e um maior conhecimento e conscientização da problemática, mas também, como as mídias enquanto recursos educativos, podem constituir oportunidades de desconstrução e disseminação de mensagens em prol dos direitos humanos.

A questão do tempo realmente é um fator que pode ser revisto para as próximas versões da disciplina e conseqüentemente explorar outros temas que sejam sugeridos pela própria turma. Entendemos que essa experiência foi válida e receber essa avaliação nos provoca a dar continuidade à parceria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Candau, V. M. F. (2012). Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. *Educação e Sociedade*, 33(120), 715-726.
- França, F. F., Sasso, A. G., & Cordeiro, A. F. (2021). Educação em Direitos Humanos: um relato de experiência do Estágio de Docência com o uso de Webquest. *Communitas*, 5(9), 312–333.
- Pedreira, R. S., & França, F. F. (2022). Os direitos humanos e as discussões de violência contra a mulher na formação docente da Educação Básica: análises de teses e dissertações (2016-2021). *Dialogia*, 41, 1-17.
- Teixeira, F., & Marques, F. M. (2019). Metáforas da virilidade: o piropo na educação em sexualidade com perspectiva de género. In Rizza, J. L.; Ribeiro, P. R. C.; Magalhães, J. C., Costa, A. L. C. (org.) *Tecituras sobre corpos, gêneros e sexualidades no espaço escolar*, 171-188. Ed. da FURG.